

SEGURANÇA URBANA

GABINETE DO SECRETÁRIO

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIM-PROC COMUNIQUE-SE: EDITAL 2015-1-209
COORDENADORIA DE ADMINISTRACAO E FINANÇAS
ENDEREÇO: RUA AUGUSTA, 435
2014-0.082.336-2 PMS-SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANCA URBANA-SMSU
APENACAO:AP.38.010.0034/2015 38. 10- GABINETE DO SECRETARIO APENADO:04.437.534/0001-30 UNIDAS S.A. EM-PENHO:3.793/2015 TIPO:MULTA MULTA-R\$3.525,00 DESCUM-PRIMENTO CONTRATUAL
COORDENADORIA DE ADMINISTRACAO E FINANÇAS
ENDEREÇO: RUA AUGUSTA, 435
2015-0.012.172-6 PMS-SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANCA URBANA-SMSU
APENACAO:AP.38.010.0036/2015 38. 10- GABINETE DO SECRETARIO APENADO:20.772.716/0001-14 INLABEL SOLUCO-ES EM ROTULOS ADESIVOS EIRELI - EPPEMPENHO:39.998/2015 TIPO:MULTA MULTA-R\$3.100,00 DESCUMPRIMENTO CONT RATUAL
2015-0.123.101-0 PMS-SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANCA URBANA-SMSU
APENACAO:AP.38.010.0035/2015 38. 10- GABINETE DO SECRETARIO APENADO:21.878.862/0001-91 MACIEL & MARTINS EXTINTORES LTDA-ME EMPENHO:67.053/2015 TIPO:MULTA MULTA-R\$210,00 DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

COMITÊ INTERSECTORIAL DA POLÍTICA MUNI-CIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
ATA DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSE-TORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUA-ÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2015, NA SUBPREFEITURA DA SÉ – RUA ÁLVARES PENTEADO, 49 – 8º ANDAR - CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS MEMBROS TITU-LARES: DJALMA GOUVEIA DA SILVA (SES); ATILA ROBSON PI-NHEIRO (CPR); CLÁUDIA ELIZABETE DA SILVA (SMS-); MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RPR); PAULO CÉSAR DE PAULA (RPR); RE-NATO RIBEIRO SENA (CPR) E REGINA MARIA MANOEL (OAF). MEMBROS SUPLENTEs: ALCYR BARBIN NETO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); THAIS ROMOLI TAVARES (SME); ELZA PAULINA DE SOUZA (SMSU); LUANA BOTTINI (SMDHC); NINA LAURINDO (NÚCLEO DH); E REGINA DUARTE ORSI (SES); DEMAIS PARTI-CIPANTES: ALESSANDRA CRISTINA DA SILVA; CASTOR JOSÉ GUERRA (RPR); EMILIA BROIDE (SUR); ERI ISHIMOTO (SMS); RAFAEL SILVA (SMDHC); ALDEMYRO ROLIM (CEDECA); DARCY DA COSTA (MNP-); LUIZA RODRIGUES SILVA (RPR); DIOGO DOS SANTOS (CASA DE PASSAGEM); ROSÁLIA SANTANA; VICTOR FERREIRA (CENTRO POP VILA MARIA); EDSON SILVA (CENTRO POP VILA MARIA); WANDA BRITO (RPR); MANOEL FERREIRA (RPR); VANDERLITO (RPR); CARLA (RPR); ELIZABETE SILVEIRA (SAMANTA VERÔNICA); ANA ROSA DE AGOSTINI (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); GABRIELA MARTINAZZO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); FERNANDA ALVES ROSA (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); HELOÍSA HELENA SILVA (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); CARMEN SANTANA (UNIFESP); NEIDE VITA (UNIFESP); VIVIAN SOARES (UNIFESP); ANA ALICE FREIRE (UNIFESP); THIAGO BRUNELLI (UNIFESP); MAGALI BATISTA (UNIFESP); CARLA DE OLIVEI-RA PENA; LUIZA R. TROTTE (SMDHC/BALCÃO); WESLEY DOS ANJOS (SMDHC/BALCÃO); ELEN P. (SAMANTHA VERÔNICA); MARIA DOS S. (SAMANTHA VERÔNICA); DEISE BASCUNAN (CRS – CENTRO); TIMOTEO DA COSTA (UNIFESP); WALDOMIR EMANOEL (SAMANTHA VERÔNICA); JOÃO DE JESUS (SAMAN-THA VERÔNICA).

A Sra. Luana Bottini (SMDHC), coordenadora de Políticas para a População em Situação de Rua, inicia a XXV Reunião Ordinária do Comitê Intersectorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua com a leitura e aprovação da ata da XXIV Reunião Ordinária do Comitê do PopRua. Em seguida, informa que um encaminhamento da última reunião foi a constituição de um GT para acompanhar os trabalhos da Pesquisa Social Participativa. Foi enviado um e-mail pedindo as indicações dos participantes e somente Messias e Átila manifestaram interesse. Diz que a Sra. Emilia Broide está pre-sente para pensar a data de início desse grupo de trabalho e a sugestão é que aconteça toda última quarta-feira do mês. A Coordenação PopRua irá enviar um novo e-mail reforçando o convite.

Em seguida, a Sra. Luana diz que a Maura (SEHAB), que coordena o GT Habitação, não pôde comparecer e que a May-na (SMDHC) irá falar dos últimos encaminhamentos desse GT com apoio do Messias e Renato, que também participam do GT. A Sra. Mayna Dias (SMDHC) diz que ficou criado critérios de indicação para concessão de auxílio aluguel para as pesso-as que estão em situação de rua e que estão na lista entregue ao secretário de Habitação, Floriano, em setembro do ano passado. No início de cada mês, são indicados 12 nomes dessa lista, que foi elaborada junto com a SMADS e os movimentos, sendo que seis indicações da lista são dadas pela SMADS e as outras seis pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua. Nessas indicações são quatro famílias che-fiadas por mulheres, dois idosos, duas pessoas com deficiência ou família que tenha pessoa com deficiência, duas famílias chefiadas por homens, e duas situações emergenciais, que são pessoas que não estão na lista mas que passam por situações de extrema vulnerabilidade. A Sra. Regina Manoel (OAF) pergunta como faz para a pessoa saber se ela entrará nas in-dicações dos 12 nomes e se a lista está disponível para acom-panhamento. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) diz que os nomes na lista estão por ordem alfabética e eles são selecionados obedecendo os critérios apresentados e o Comitê pode dis-ponibilizar os 12 nomes indicados todo mês. Também se tem o cuidado para não prometer para alguma pessoa quando ela passará a receber o auxílio. O Sr. Paulo César de Paula (RPR) diz que gostaria de acessar essa lista e saber o que será feito com o prédio da Rua Conselheiro Neves, se haverá alguma porcentagem destinada ao movimento, pois é uma habitação destina a interesse social e já está quase pronta. Fala também que está aguardando uma resposta da Habitação para os conviventes das tendas Bresser e Alcântara, pois até agora só a SMADS deu resposta sobre o que fará no local. O Sr. Átila Pi-nheiro (CPR) diz que esse é o único espaço onde a população em situação de rua tem representação, mas sente falta disso no GT Habitação e que acha ruim que somente um movimento faça as indicações da lista, pois nessa cidade há vários movi-mentos que representam essa população. Fala que no próprio Comitê há muitos participantes de outros coletivos e ele, por exemplo, faz parte da ocupação de forma legal da Casa Ama-rela e coloca esse grupo à disposição para pensar os nomes indicados. Fala que desde 2006 não aceita ficar em centro de acolhida e gostaria de saber como será contemplado nessa

lista, já que não está no SISA. A Sra. Mayna Dias (SMDHC) diz que a situação do imóvel na Conselheiro Neves será levada para discussão no GT Habitação para entender a destinação e a maneira que ele poderá ser utilizado. Sobre a colocação do Átila, informa que além do SISA, outras ferramentas serão consultadas, como o tempo de cadastro na COHAB ou mesmo consulta com os movimentos. O Sr. Manoel Messias (RPR) diz que o GT definiu os critérios com muita discussão e que tudo está claro e transparente, mas que a sociedade precisa conti-nuar brigando. A Sra. Luana (SMDHC) fala que essas propostas podem ser levadas ao GT, mas que a discussão pode ser feita também nesse coletivo. Lembra também que a Pesquisa Part-icipativa pode contribuir mostrando como esses movimentos têm se articulado e as contribuições que eles podem nos trazer. A Sra. Alessandra Cristina da Silva (Apoio) pergunta o que acontece quando uma pessoa é chamada para o auxílio aluguel e recusa naquele momento por estar abrigada em um equipamento como o Autonomia em Foco. A Sra. Mayna Dias (SMDHC) diz que o nome de quem recusou volta pro final da lista e só será chamado novamente até todas as outras pesso-as serem chamadas.

Encerrada a primeira pauta, a Sra. Luana Bottini (SMDHC) passa a palavra para a Sra. Laura Sahn (Cedeca), que fala sob-re o Projeto Oficina. Ela diz que o projeto começou há um ano e tem como público a população em situação de rua. A equipe é formada por três pessoas na coordenação, quatro educadores sociais e quatro oficineiros e atuam em dois territórios, no Centro Pop da Zaki Narchi e na região da Luz, no De Braços Abertos, em convênio com a Coordenadoria de Políticas para População em Situação de Rua com a ONG Cedeca Interlagos. Fala que a ONG atua com a metodologia da resistência urbana e atitude social, que entende que não se pode trabalhar em um local antes de estudá-lo e que eles não trabalham para as pessoas e sim com elas. Diz que na região da Luz a equipe foi para o território conhecer os equipamentos do entorno, os usuários, trabalhadores e participar de espaços como os fóruns sobre drogas e de direitos humanos. Ela explica os objetivos do projeto que tem o propósito de fazer articulação da rede que atua nos dois espaços, a constituição de grupos, realização de oficinas semanais, como produção de bonecos, máscaras, fotografia e fanzine, e atividades com filmes e debates. Diz que o resultado esperado é o estreitamento de vínculos em uma perspectiva de redução de danos, maior tolerância aos LGBTs, apropriação coletiva e pertencimento de todos os envolvidos. Terminada a apresentação, o Sr. Átila Pinheiro (CPR) diz achar preocupante financiar um projeto como esse no espaço da Zaki Narchi, por ser um local que vai na contramão dos direitos humanos. Fala que no início aquele lugar seria de atendimento temporal e virou permanente, mesmo a sociedade civil tendo alertado sobre a inadequação do espaço. O Sr. Renato Sena (RPR) diz estar cansado de projetos moldados, em que os outros dizem o que é melhor pro povo de rua. A Sra. Regina Manoel (OAF) diz que o Comitê precisa voltar a discutir o tipo de serviço que se é oferecido, e que complexos, como o da Bar-ra Funda, Prates, é algo que as pessoas não querem. O Sr. Al-dermyro (Cedeca) diz que o projeto é contra pacotes prontos e que tudo foi construído após escutas e que as oficinas mudam conforme a demanda do público e acha que o fortalecimento da participação popular pode colaborar com a discussão do que pode ou não ser um espaço para a poprua. A Sra. Luana (SMDHC) diz que a parceria da SMDHC com o Cedeca começou quando se estava buscando alternativas para o Parque Dom Pedro, quando eles colaboraram com a metodologia e sempre pontuaram a necessidade de um trabalho complementar. A princípio a discussão era o que poderia ser colocado no Dom Pedro e se chegou a uma proposta de projetos complemen-tares de direitos humanos para acontecer nos equipamentos gerenciados pela SMADS. Naquele momento surgiu o complexo Zaki Nachri, criado para as Baixas Temperaturas, mas como foi continuado se pensou na implementação do serviço naquele local. Fala que essa situação foi amplamente discutida nesse colegiado e como a Coordenação PopRua tinha um orçamento pequeno, decidiu por começar com um projeto piloto na Zaki e no Braços Abertos com o acompanhamento da Assessoria Es-pecial de Políticas sobre Drogas. A parceria com o Projeto Ofi-cinas está colaborando com a Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua a entender qual é a função dos direitos humanos. Ela diz achar importante todas as colocações e que isso apenas abre o diálogo sobre os projetos que devem ser desenvolvidos e sobre os complexos.

Terminada a pauta, a Sra. Luana Bottini (SMDHC) diz que a Coordenação PopRua está fazendo um levantamento com tudo o que foi pauta nessa gestão do Comitê e seus encaminhamen-tos e que seria interessante ter o envolvimento dessa gestão para a finalização desse trabalho, de maneira que possa entre-gar esse material aos novos membros. Fala que a proposta é constituir o GT de balanço. Os membros Paulo César, Nina Lau-rindo, Átila Pinheiro, Alcyr Barbin e Regina Manoel se disponi-bilizam para compor esse grupo. Depois, o Sr. Manoel Messias (RPR) faz o informe sobre a ONG Samanta Verônica e passa a palavra para a Sra. Elisabete Silveira, que diz ter toda a docu-mentação necessária para regularizar a instituição e que está à disposição do Comitê para desenvolver os projetos com a população idosa e em situação de rua. Em seguida, o Sr. Rafael Silva (SMDHC) fala que os interessados em integrar o Conselho Participativo Municipal representando uma das 32 subprefei-turas precisa se inscrever. Diz que nessa semana a Coordenação PopRua se reuniu com a equipe do CPOP para informar que o Comitê está em processo de eleição e que, por conta disso, haverá mudança dos representantes e que, somente após a eleição, o Comitê poderá indicar os projetos com interesse de acompanhamento. Depois diz que no próximo dia 26 de setembro, das 9h às 17h, haverá a Eleição do Comitê PopRua, com um total de 48 candidatos do segmento população em si-tuação de rua e 13 do segmento organizações. Ele apresenta o cartaz de divulgação que será distribuído em todos os serviços que atendem pessoas em situação de rua e fala que a eleição será em seis pontos da cidade, podendo votar qualquer pessoa, acima de 16 anos, portando documento com foto. Cada eleitor poderá votar uma vez em cada segmento. Em seguida, a Sra. Luana (SMDHC) informa que houve o Diálogo da População em Situação de Rua, no 19 de Agosto, realizado no viaduto do Glicério e onde ocorreu a apresentação do projeto selecionado do concurso do Marco em Respeito à População em Situação de Rua. O projeto selecionado foi do Deverson Max, um jovem de 20 anos que está na rede de atendimento. No mesmo dia, teve a ação “Massacre 11 anos sem resposta”, na Praça da Sé. Fala que a metodologia utilizada para o concurso do Marco está virando uma referência para o município, pois outras secretarias irão seguir o mesmo formato. Em seguida, diz que a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania está com concurso aberto até 11 de setembro para receber propostas do logo do Festival de Direitos Humanos 2015 e o vencedor terá uma premiação de cinco mil reais. Fala que também está aberta a inscrição para o 3º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos, que irá premiar projetos que acontecem nas escolas do município. Ambas as inscrições podem ser feitas pelo site da SMDHC. Diz que a Coordenação PopRua passou a acompanhar as reuniões do Conselho Nacional da Política para a População em Situação de Rua e está articulando formas desse colegiado poder colaborar na política aqui do município. A sugestão é que a Sra. Nina fale sobre o assunto na próxima reunião. Sobre a situação das Tendas Bresser e Alcântara, é dito que

trabalhadores dos dois espaços tiveram uma reunião com a secretária Luciana Temer e com o secretário Suplicy, que juntos estão estudando uma devolutiva. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) agradece a presença de todos e encerra a reunião.

A presente ata foi lida e aprovada pela nova gestão do Comitê PopRua em 04/11/2015.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PUBLICAÇÃO Nº 267/CMDCA-SP/2015

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Ado-lescente da Cidade de São Paulo – CMDCA/SP, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 8069/90 – ECA, convoca reunião Extraordinária a realizar-se no dia 24/11/2015 das 10h00 às 11h00, na Câmara Municipal de São Paulo, Via-duto Jacareí-110-Sub. Solo- sala- Oscar Pedro Horta.

PAUTA:

Aprovação de redirecionamento de verbas do FUMCAD 2012 para 2013

PUBLICAÇÃO Nº 268/CMDCA-SP/2015

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Ado-lescente da Cidade de São Paulo – CMDCA/SP, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 8069/90 – ECA, convoca reunião Extraordinária a realizar-se no dia 24/11/2015 das 11h00 às 13h00, na Câmara Municipal de São Paulo, Via-duto Jacareí-110-Sub. Solo- sala- Oscar Pedro Horta.

PAUTA:

Aprovação de Cartas de Anuência dos Projetos FUMCAD

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS

GABINETE DO SECRETÁRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS

DEMONSTRATIVO DE COMPRAS EFETUADAS E DOS SER-VIÇOS CONTRATADOS PELA SECRETARIA, RELATIVO AO MÊS DE OUTUBRO/2015, DE ACORDO COM O ARTIGO 16 DA LEI FEDERAL Nº 8.666/93 E ARTIGO 116 DA L.O.M.S.P

NE	OBJETO/FORNECEDOR	PREÇO TOTAL
MÊS: 10 ANO: 2015		
85509/2015	05.423.963/0001-11 - OI MÓVEL S.A. - Outros Serviços de Terceiros	6.517,91
86199/2015	42.194.191/0001-10 - NUTRICASH SERVIÇOS LTDA.-Outros Servs	2.866,26
88058/2015	Apoio Adm, Téc e Oper VICENTE CARLOS Y PLA TREVAS-Adiantamento-Inciso VI,Art. 2º, Lei 10.513/88	967,17
88136/2015	14.620.529/0001-12 - PALAVRA LIVRE- Assinatura de Jomais	150,00
88139/2015	03.687.592/0001-50 - VALOR ECONÔMICO S.A.- Assinatura de Jomais	669,90
89299/2015	09.002.604/0001-41 - VIA 80 TRANSPORTES LTDA - ME- Motoristas com veiculos	22.437,00
89524/2015	09.002.604/0001-41 - VIA 80 TRANSPORTES LTDA - ME- Motoristas com veiculos	1.976,40
90903/2015	09.035.549/0001-96 - MARCOS E BERTA LTDA - ME- Diversos mate-riais de copa e cozinha	276,99
90939/2015	07.695.213/0001-24 - FACILITY DESCARTAVEIS E EMBALAGENS LTDA EPP-Divs mats de exp	551,60
90968/2015	12.939.066/0001-20 - SUPPLY COMERCIAL ELETRICA EIRELI-Divs mats uso informática	74,00
91041/2015	2.286.909/0001-83 - BARREIRA DE ARAUJO E CIA LTDA - ME- Papel para copiadora em geral	398,80
91216/2015	PAULO GUERRA DE ARAUJO- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	1.382,22
93369/2015	18.125.303/0001-04 - CHIP7 INFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA EPP-Eqs Mat Permanentes	996,85
94592/2015	VICENTE CARLOS Y PLA TREVAS- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	4.903,54
94612/2015	CAROLINA REQUEENA PEREIRA - Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	3.852,78
94622/2015	JULIA GIMENES DE MENEZES- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	3.327,40
94646/2015	REINALDO DE FREITAS- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	3.852,78
94721/2015	GUSTAVO CARNEIRO VIDIGAL CAVALCANTI- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	513,70
94733/2015	LAILA BELLUX- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	2.218,26
94772/2015	00.495.124/0001-95 - MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA.- Má-quinas e Equipamentos em Geral	315,22
94782/2015	00.495.124/0001-95 - MR COMPUTER INFORMÁTICA LTDA.- Im-pressão	1.929,66
94787/2015	WELLINGTON SILVA CORREA - Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88	1.478,84
95343/2015	18.125.303/0001-04 - CHIP7 INFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA EPP- Impressoras	1.277,97
95541/2015	GUSTAVO CARNEIRO VIDIGAL CAVALCANTI- Indenizações Não Tributáveis	496,00
96920/2015	00.394.536/0006-43 - MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES - PMS-SP	119.217,02
96947/2015	00051457000000 - SERV.SEC.MUN.DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Auxílio Transporte - RGPS	632,69
96953/2015	00051457000000 - SERV.SEC.MUN.DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Auxílio Transporte - RPPS	4.153,90
97055/2015	00051458000000 - SERV.SEC.MUN.DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Auxílio - Refeição - RGPS	2.014,32
97056/2015	00051458000000 - SERV.SEC.MUN.DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Auxílio - Refeição - RPPS	12.284,30
97060/2015	00051458000000 - SERV.SEC.MUN.DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Vale - Alimentação - RGPS	2.043,58
97064/2015	00051458000000 - SERV.SEC.MUN.DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Vale - Alimentação - RPPS	9.820,77
Total das Compras e Serviços contratados		213.597,83

CANCELAMENTOS

1597/2015	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS	ETELÉGRAFOS-
	Postagem e Correspondência em Geral	4.767,37
1669/2015	DIOGO BARCHI MARQUEZINI - ME- Outros Serviços Gráficos	4.900,84
1717/2015	NUTRICASH SERVIÇOS LTDA.- Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	4.641,80
1794/2015	OI MÓVEL S.A.- Telefonía Móvel	5.110,35
1800/2015	OI MÓVEL S.A.- Telefonía Móvel	4.614,60
2902/2015	FUNDACAO CAPES - PMS-SP	4.317,33
2918/2015	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO,ORÇAMENTO E GESTÃO - MP - PMS-SP	26.597,05
27417/2015	MARFLY VIAGENS E TURISMO LTDA - Passagens Aéreas	150.000,00
58522/2015	MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES - PMS-SP	11.573,81
Total de Cancelamentos		216.537,15

PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA

GABINETE DA SECRETÁRIA

COORDENADORIA DE PROJETOS DE INCLUSÃO

COMUNICADO Nº018, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2015

A Secretária Municipal da Pessoa com Deficiencia e Mo-bilidade Reduzida, no uso de suas atribuições, conforme o que lhe apresentou a Coordenadoria de Projetos de Inclusão, COMUNICA a abertura de inscrições para as Oficinas sobre o Brincar Inclusivo.

JUSTIFICATIVA

O brincar é direito de TODAS as crianças segundo o Art. 31 da Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança (1989). Para possibilitar que todas as crianças, com e sem deficiên-cia, tenham direitos garantidos – em situações lúdicas –, o Art. 9 da Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência exige a promoção da acessibilidade, com o intuito de garantir independência e participação em todos os aspectos da vida, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

A proposta de Oficinas sobre o Brincar Inclusivo destaca que a garantia de todos esses direitos, no caso de crianças pequenas, passa, necessariamente, pelo exercício da ludicidade, pois esta é promotora de vivências, de descobertas e de resolução de situações desafiadoras.

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida oferecerá as Oficinas sobre o “Brincar Inclusivo” para famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, comunidade e profissionais que têm interesse pelo tema. A proposta está em consonância com o Programa São Paulo Carinhosa (Decreto Municipal 54.278 de 28 de agosto de 2013) e com as Diretrizes para a Educação Infantil da Secre-taria Municipal de Educação.

Cabe evidenciar que a sociedade brasileira só será inclu-siva quando todas as crianças participarem, desde a primeira infância, como sujeitos de pleno direito. À medida que as crianças convivem com adultos e/ou outras crianças em mo-mentos de brincadeira, também passam a conhecer as cultu-ras sociais e as ações construídas coletivamente, promovendo efetiva inclusão.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Envolver os adultos (família, comunidade e profissionais que tenham interesse em discussões e práticas sobre o Brincar Inclusivo).

Objetivos Específicos

- Reconhecer as diversas formas de brincar como expressão da criança, considerando as necessidades e características pró-prias de cada uma;
- Desenvolver reflexão sobre a convivência com a diferença, a experiência pessoal e os direitos humanos, de forma a contri-buir com o respeito à dignidade e aos direitos da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida;
- Apresentar algumas considerações sobre o brincar inclui-vo, atentando à participação da família;
- Contribuir para o desenvolvimento de atividades lúdicas inclusivas que possam ampliar as discussões e ações sobre a importância do brincar para todas as crianças;
- Fortalecer propostas que ampliem a equiparação de opor-tunidades, possibilitando o repensar sobre as práticas lúdicas;
- Propor ações colaborativas que resultem em brincadeiras para crianças com e sem deficiência;
- Oferecer oficinas sobre o brincar inclusivo, promovendo o resgate das experiências lúdicas dos adultos.

COMUNICA

A realização de 77 (setenta e sete) Oficinas sobre o Brincar Inclusivo a serem oferecidas nas unidades/servi-ços públicos e/ou conveniados com a PMSP que atuam na educação, saúde, assistência social, esportes e lazer, cultura, verde e meio ambiente, entre outros da PMSP.

1- PÚBLICO ALVO:

Serviços públicos e/ou conveniados com a PMSP que atuam na educação, saúde, assistência social, esportes e lazer, cultura, verde e meio ambiente, entre outros que apresentem interesse em participar de oficinas sobre “O Brincar Inclusivo” e que se comprometam em disponibilizar o espaço para a realização da(s) oficina(s), bem como organizar as inscrições de turmas, que devem contar com no máximo com 30 participantes, por oficina, (crianças de 0 a 6 anos de idade e seus familiares, profissionais que atuam nos respectivos serviços, comunidade em geral.

2- CARGA HORÁRIA:

A carga horária de cada oficina será de 03 (três) horas.

3. ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS:

As oficinas estão organizadas em 10 (temas):

Oficina 01

A expressão musical e a criança (de 0 a 6 anos)

Oficina 02

Contação de história: o faz de conta em questão (de 0 a 6 anos)

Oficina 03

Música para bebês: o envolvimento da criança com o universo sonoro

Oficina 04

Brincadeiras para bebês: explorando situações desafiadoras

Oficina 05

Brincadeiras de Movimento: o corpo como recurso (de 0 a 6 anos)

Oficina 06

Artes Plásticas: expressões múltipla (de 0 a 6 anos)

Oficina 07

Jogos Teatrais para crianças (de 0 a 6 anos)

Oficina 8

Arte com materiais naturais (de 0 a 6 anos)

Oficina 9

Brincadeiras Dançantes (de 0 a 6 anos)

Oficina 10

O Brincar na Brinquedoteca (de 0 a 6 anos)

Cada oficina temática está discriminada no cronograma abaixo com datas e horários diversificados para que cada unidade/serviço da PMSP se inscreva conforme seu interesse.

4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Início: 24 de novembro

Término: 12 de dezembro

5 - LOCAL:

Indicado pelas unidades/serviços inscritos.

6 – CRONOGRAMA DAS OFICINAS SOBRE O BRINCAR INCLUSIVO:

Oficina 1 - Expressão Musical e a criança (de 0 a 6 anos)

Turma	Data	Dia da semana	Horário
A	24/nov	terça	9h às 12h
B	24/nov	terça	14h às 17h
H	08/dez	terça	9h às 12h
I	08/dez	terça	14h às 17h

Oficina 2 - Contação de história: o faz de conta em questão (de 0 a 6 anos)

Turma	Data	Dia da semana	Horário
A	27/nov	sexta	9h às 12h
B	01/dez	terça	9h às 12h
C	02/dez	quarta	14h às 17h
D	03/dez	quinta	9h às 12h
F	05/dez	sábado	9h às 12h
G	05/dez	sábado	14h às 17h
H	08/dez	terça	14h às 17h
I	09/dez	quarta	9h às 12h
J	12/dez	sábado	9h às 12h
K	12/dez	sábado	14h às 17h

Oficina 3 - Música para bebês: o envolvimento da criança

Turma	Data	Dia da semana	Horário
A	26/nov	quinta	9h às 12h
B	26/nov	quinta	14h às 17h
D	03/dez	quinta	9h às 12h